



**A GERAÇÃO “DE 40” NO CRATO – HISTÓRIAS DE REPRESSÃO E DE
RESISTÊNCIA NOS TEMPOS DE “NUNCA-MAIS”: OS CASOS DE ÂNGELA DE
FIGUEIREDO E JOSÉ DE BRITO FILHO**

Aparecida Valdcélia Ferreira de Almeida¹, Tereza Cândida Alves Diniz²

Resumo: O presente trabalho analisa as trajetórias de vida dos (as) dois militantes cratenses, Ângela de Figueiredo e José de Brito Filho. Os dois jovens fizeram parte da chamada “Geração de 40”, grupo de militantes que vivenciou, lutou e resistiu às arbitrariedades impostas pela ditadura militar brasileira (1964-1985). A pesquisa tem como objetivo principal compreender as memórias e trajetórias de vida desses sujeitos históricos, utilizando como metodologia fontes pertinentes que dialogam com a História. A partir de depoimentos obtidos junto aos familiares dos protagonistas desta pesquisa, utilizamos como base os estudos elaborados pelo historiador Alessandro Portelli, que trabalha com *Oralidade*. Dialogamos também com teóricos que discutem sobre memória e biografia como Aleida Assman e Benito Schmidt. Por fim, utilizamos como fontes as fotografias, tomando como referência os estudos de Ana Maria Mauad. Os resultados obtidos revelam como a ditadura militar brasileira deixou marcas profundas nas memórias daqueles que diretamente sofreram e vivenciaram a violência, bem como de seus familiares, que muitas vezes não foram alcançados pelos processos de reparação e justiça. Tratando-se de uma História Local observamos que, o estudo evidencia como ainda a narrativa tida como “história oficial” prevalece na região, silenciando vozes daqueles que mantiveram seu espírito de luta em defesa de um país que fosse democrático.

Palavras-chave: Ditadura-Militar. Juventude. Militância. Memória.

Agradecimentos:

Agradecimento ao Pibic-URCA pela bolsa de iniciação científica.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: aparecida.vferreira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: tereza.diniz@urca.br